



Joselias da Costa Matos



# CADERNO DE ATIVIDADES COM CAMPO SEMÂNTICO

Uma proposta interdisciplinar

IMPERATRIZ-MA  
2023



# APRESENTAÇÃO

Caro(a) professor(a),

O presente produto técnico-tecnológico é o resultado da dissertação de Mestrado intitulada "Campo semântico na sala de aula do ensino fundamental: interdisciplinaridade entre Língua Portuguesa e Estudos Regionais de Imperatriz-MA", concebido no contexto do Programa Mestrado em Letras – PML/UEMASUL, partindo-se das seguintes motivações: a inquietude e reflexões no que concerne ao ensino de língua portuguesa do professor-pesquisador mestrando; e a larga experiência com projetos de ensino, pesquisa e extensão e publicações acerca da semântica no livro didático, da orientadora Profa. Dra. Sônia Maria Nogueira.

Este caderno pedagógico, pensado para os anos finais do ensino fundamental, alia três diferentes aspectos, a saber: a semântica, a regionalidade e a interdisciplinaridade. Para produzi-lo, elegi os princípios da teoria do campo semântico, no qual o aluno é instigado a (re)construir os significados das palavras a partir das relações de sentido que há entre elas.

Assim, as atividades aqui sugeridas focalizam-se nessa abordagem semântica, voltando-se para o texto contido nos livros didáticos de língua portuguesa e de estudos regionais de Imperatriz-MA. Para conduzir a realização da ação interdisciplinar deste material foram selecionados os temas identidade e memória. Tal recorte temático objetivou servir de fio condutor para a execução de atividades interdisciplinares que abordem a organização das palavras em campos semânticos.

Vale destacar que este caderno, além de apresentar sugestões de atividades com campo semântico, busca, também, incentivá-lo(a) a trabalhar com a semântica (significado das palavras e expressões da língua) na sala de aula. Acredito que as estratégias aqui apresentadas podem colaborar para o desenvolvimento da compreensão leitora e conseqüente competência comunicativa do aluno. Por isso, incluí antes das atividades algumas definições fundamentais para você, professor(a).

O caderno contém dois exemplos de atividades com campo semântico. Para cada atividade proponho um plano de aula contendo: indicação do ano escolar, tema abordado, duração prevista, recursos, objetivos e procedimentos. Cada atividade sugerida estrutura-se em dois textos, um do livro didático de língua portuguesa e o

outro, do livro didático de estudos regionais, e em três questões assim estruturadas: a primeira concernente ao Texto 1, a segunda referente ao Texto 2 e a terceira tratando-se da delimitação do campo semântico de forma interdisciplinar. Após as atividades, apresento outras sugestões de trabalho com campo semântico na perspectiva interdisciplinar. Ao final, recomendo algumas leituras que podem, igualmente, auxiliá-lo(a) no ensino da semântica em sala de aula.

Lembrando que, dada a particularidade de cada turma, você pode (e deve) adaptar as atividades sugeridas e, a partir dessas, criar suas próprias atividades adequando-as às necessidades da turma. Com isso, espero que este caderno de atividades possa servir de apoio em sua prática pedagógica e de incentivo ao trabalho com a semântica no livro didático em sala de aula.

Para ter acesso à Dissertação **Campo semântico na sala de aula do ensino fundamental: interdisciplinaridade entre Língua Portuguesa e Estudos Regionais de Imperatriz-MA**, acesse o *link*: <https://www.uemasul.edu.br/portal/pos-graduacao/ppgle/>.



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>1 DEFINIÇÕES BÁSICAS</b>	<b>6</b>
O que é campo semântico	6
O que é regionalidade	6
O que é interdisciplinaridade	6
<b>2 ATIVIDADE 1</b>	<b>7</b>
Plano de aula	8
Atividade sugerida	10
Respostas	13
<b>3 ATIVIDADE 2</b>	<b>14</b>
Plano de aula	15
Atividade sugerida	17
Respostas	21
<b>4 OUTRAS SUGESTÕES</b>	<b>22</b>
Atividade 3	22
Atividade 4	23
<b>5 BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</b>	<b>26</b>
Teórica	26
Prática	26
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>27</b>
<b>MINICURRÍCULO DO AUTOR</b>	<b>27</b>

# 1

## DEFINIÇÕES BÁSICAS

Apresento a seguir alguns conceitos que considero fundamentais para a compreensão da proposta deste material. Sem a pretensão de discutir a teoria (para isso sugerimos a leitura do capítulo 2 da Dissertação), exponho os conceitos de forma breve, sucinta e direta a fim de trazer à luz aqueles conhecimentos básicos necessários para a aplicação (e elaboração) das atividades que dizem respeito aos estudos semânticos, aos estudos regionais e à prática interdisciplinar.

### O que é campo semântico?

É o conjunto de palavras relacionadas a um mesmo conceito ou ideia.

Trata-se, portanto, de um tipo de relações associativas entre as palavras que se dá a partir de ligações de sentido e que "fornece 'as provas linguísticas' que justificam a interpretação do texto" (HENRIQUES, 2018, p. 80).

### O que é regionalidade?

É a propriedade de "ser regional" (HAESBAERT, 2010, p. 8).

Só é considerado regional o que está atrelado a uma região. Essa região está constituída por dois fatores: o espacial (a geografia) e o temporal (a história) e, por isso mesmo, remete à importância dos fatores sociais e de ordem física (POZENATO, 2003).

### O que é interdisciplinaridade?

É a combinação de disciplinas que dialogam entre si.

Esse nível de integração entre as disciplinas implica em uma reciprocidade de teoria e método, pressupõe "uma convergência, uma complementaridade, o que significa, de um lado, a transferência de conceitos teóricos e de metodologias e, de outro, a combinação de áreas" (FIORIN, 2008, p. 38).

# 2

## ATIVIDADE 1

Antes de iniciar a  
Atividade 1, é  
necessário que o tema  
**identidade** tenha sido  
discutido com os alunos  
em sala!



*MomentCam*

# Plano de aula

<b>SÉRIE</b> 6º ano do ensino fundamental	<b>OBJETIVOS</b>  ✓ Identificar palavras nos textos que apontem para o conceito de identidade e tenham relação de sentido entre si;  ✓ Analisar semelhanças de sentido entre palavras do campo identidade;  ✓ Ampliar a compreensão leitora a partir da delimitação do campo semântico interdisciplinarmente.
<b>TEMA</b> Identidade	
<b>DURAÇÃO</b> 1 aula de 50 minutos	
<b>RECURSOS</b> Livros didáticos de Língua Portuguesa e de Estudos Regionais de Imperatriz-MA. Lousa e marcador para quadro branco.	
<b>PROCEDIMENTOS</b>  1) Inicialmente, retome o conceito/a definição de identidade com os alunos e explique que a ideia de identidade pode apresentar-se em diferentes aspectos, como por exemplo o humano e o regional.  2) Avise-os do uso concomitante dos livros de Língua Portuguesa e de Estudos Regionais, preparando-os para o trabalho interdisciplinar entre as duas disciplinas.  3) Depois, apresente o Texto 1, contido no livro de Língua Portuguesa, pedindo-lhes que realizem uma leitura individual e silenciosa. Finda a leitura, explique a questão 1 à turma, deixando-lhes 10 minutos para responder.  4) Repita o procedimento 3) com o Texto 2 (no livro de Estudos Regionais) e a questão 2, dando-lhes um pouco mais de tempo, se necessário.  5) Após a leitura da questão 3, explique que eles irão organizar essas palavras em um campo semântico e que o mapa semântico é muito útil para isso, como o esquema que está contido na questão. Se julgar necessário, explique-lhes que às vezes um campo pode dividir-se em macrocampos e estes, por sua vez, em	

microcampos (sugiro a leitura do item 4.3 da Dissertação para maiores esclarecimentos sobre esse assunto). Disponha algum tempo para que preencham o esquema.

- 6) Finalize a atividade conferindo as respostas dos alunos e escrevendo na lousa apenas as palavras que compõem o campo semântico de identidade nos textos. Se possível, encerre a aula com alguns questionamentos, tais como: quais palavras novas você aprendeu hoje? Com qual sentido elas foram usadas no texto? As palavras ajudaram você a entender o significado de "identidade" nos textos?



**Dica para os procedimentos 3) e 4):** durante a realização desta etapa da atividade, visite os alunos na carteira e observe quais palavras eles estão destacando!

# Atividade sugerida

1. Após as discussões em sala e a leitura do Texto 1, circule no próprio texto as palavras que significam características que distinguem uma pessoa da outra ou um grupo étnico do outro.

## TEXTO 1

**Ser diferente é normal**

Todo mundo tem seu jeito singular  
De ser feliz, de viver e de enxergar  
Se os olhos são maiores ou são orientais  
E daí? Que diferença faz?

Todo mundo tem que ser especial  
Em oportunidades, em direitos, coisa e tal  
Seja branco, preto, verde, azul ou lilás  
E daí? Que diferença faz?

Já pensou, tudo sempre igual?  
Ser mais do mesmo o tempo todo não é tão legal  
Já pensou, sempre tão igual?  
Tá na hora de ir em frente  
Ser diferente é normal

CASTRO, Vinicius; XAVIER, Adilson.  
Ser diferente é normal. Intérprete: Vinicius Castro.  
In: VINICIUS CASTRO. *Som na Sala*:  
Independente, 2013. 1 CD. Faixa 6.



VANESSA ALEXANDRE

(OLIVEIRA; ARAÚJO, 2018, p. 57)

2. Tente identificar no Texto 2, na segunda estrofe, as palavras que representam elementos da natureza e identificam a cidade de Imperatriz como bela e grandiosa.

## TEXTO 2

### **Canção do Centenário de Imperatriz**

Com flores vivas e festas  
De gosto e muito feliz  
Festejamos neste dia  
O centenário de Imperatriz

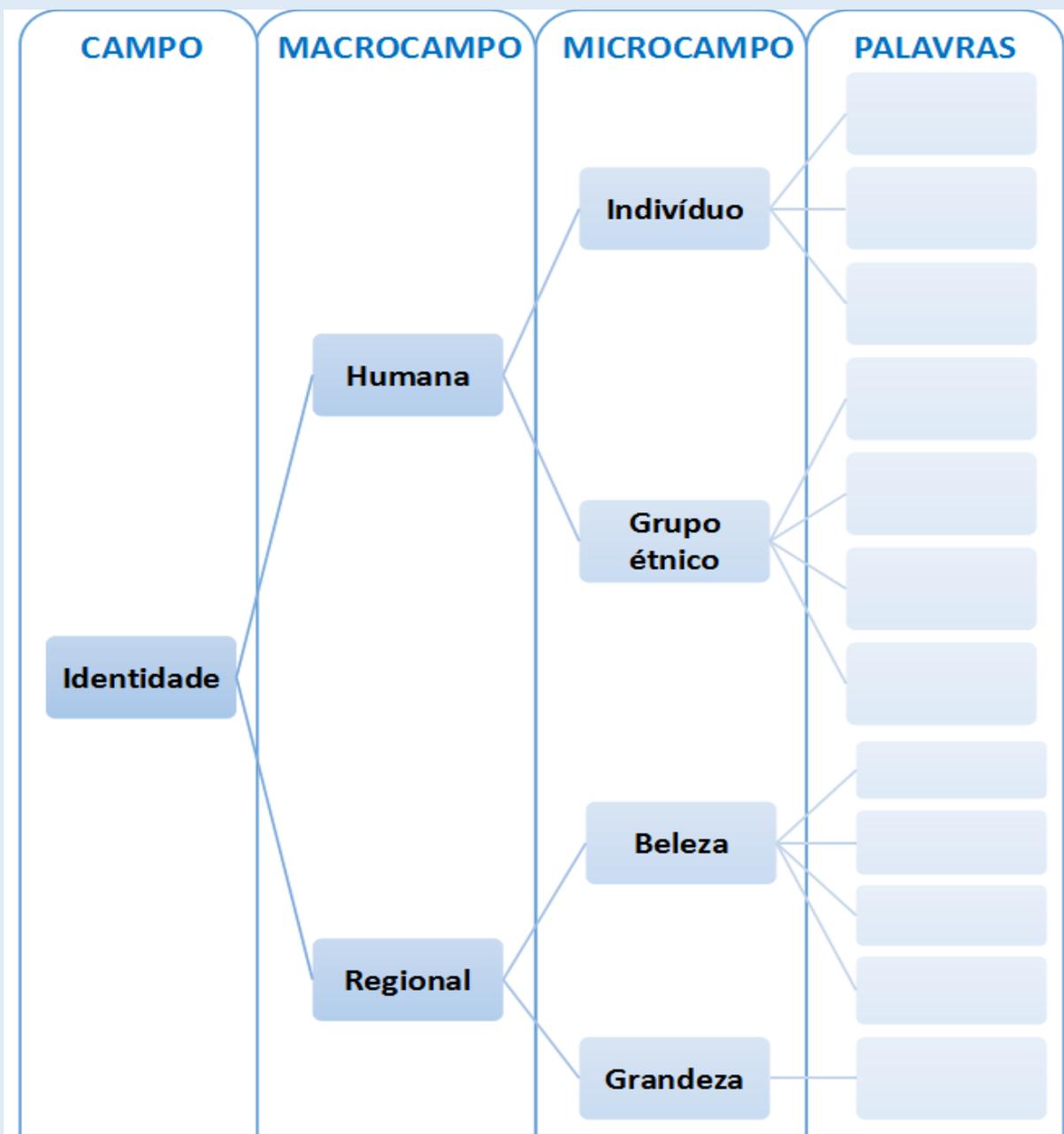
Palmeiras e árvores formosas  
Lindo céu da cor de anil  
Lindos campos, um rio imenso  
Quem possui é a Imperatriz

Os votos que a ti fazemos  
Ilustre e nobre cidade  
Que em ti reine o progresso  
A paz e a prosperidade

*Autor: letra e música de Antônio Silva*

(SANTOS et al., 2020, p. 63)

3. Agora complete corretamente o esquema com as palavras das questões anteriores, formando grupos de palavras organizadas em campos.



# Respostas



Atenção! As respostas contidas nesta seção não correspondem a "respostas certas"! São **possibilidades de resposta** apresentadas a você com base nos resultados do trabalho de pesquisa.

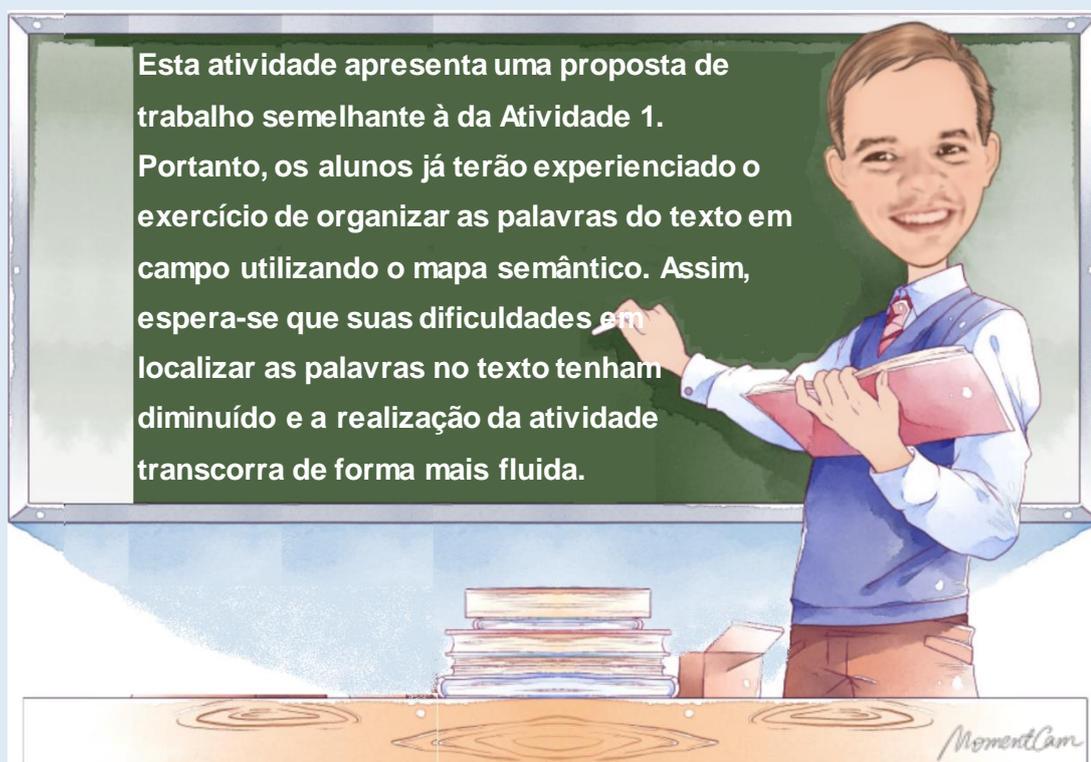
QUESTÃO 1, palavras: *singular* (1ª estrofe), *especial* (2ª estrofe) e *diferente* (3ª estrofe). Significam, respectivamente: jeito único e individual; pessoa valorizada e respeitada; diverso na humanidade. As três palavras são usadas no texto com o sentido de característica distintiva de identidade humana quanto ao indivíduo. Quanto ao grupo étnico, as palavras são: *olhos maiorese olhos orientais* significando pessoas naturais do Ocidente e do Oriente, *brancos* e *pretos* significando a cor da pele da pessoa.

QUESTÃO 2, palavras: *Palmeiras, árvores, céu, campos* e *rio*. Apenas esta última traz a significação de grandeza ("rio imenso"); as demais, significam beleza ("Palmeiras e árvores formosas", "lindo céu", "lindos campos"). O sentido dessas palavras no texto aponta para a marca identitária regional da cidade de Imperatriz-MA.

QUESTÃO 3: Macrocampo identidade humana, microcampo indivíduo: *singular, especial, diferente*; microcampo grupo étnico: *olhos maiores, olhos orientais, branco, preto*. Macrocampo identidade regional, microcampo beleza: *palmeiras, árvores, céu, campos*; microcampo grandeza: *rio*.

# 3

## ATIVIDADE 2



# Plano de aula

<b>SÉRIE</b> 6º ano do ensino fundamental	<b>OBJETIVOS</b>  ✓ Identificar palavras nos textos que sejam relacionadas ao conceito de memória e tenham relação de sentido entre si;  ✓ Analisar semelhanças de sentido entre palavras do campo memória;  ✓ Ampliar a compreensão leitora a partir da delimitação do campo semântico interdisciplinarmente.
<b>TEMA</b> Memória	
<b>DURAÇÃO</b> 2 aulas de 50 minutos cada	
<b>RECURSOS</b> Livros didáticos de Língua Portuguesa e de Estudos Regionais de Imperatriz-MA. Lousa e marcador para quadro branco.	
<b>PROCEDIMENTOS</b>  1) Inicie a aula motivando os alunos a trazerem à memória lembranças de pessoas e lugares que eles consideram importantes. Você pode fazer as seguintes perguntas: quem lembra da sua primeira professora? Quem lembra de um bairro onde já morou? Quem lembra de como era sua cidade há alguns anos atrás?  2) Prepare-os para o trabalho interdisciplinar entre Língua Portuguesa e Estudos Regionais, recordando-os da atividade anterior sobre campo semântico, em que precisaram utilizar os dois livros didáticos.  3) Apresente os textos, contidos no livro de Língua Portuguesa e de Estudos Regionais, pedindo-lhes que realizem uma leitura rápida nos títulos dos mesmos. Em seguida, pergunte se eles conseguem definir do que trata os textos e, após ouvi-los, explique o tema central: memória.  4) Façam uma leitura coletiva do Texto 1 e do Texto 2. Esta etapa demandará um pouco mais de tempo.	

- 5) Após a leitura, organize a turma em duplas e explique a questão 1, dando-lhes alguns minutos para realizá-la. Em dupla, os alunos irão discutir um pouco acerca de suas respostas, o que pode demandar um tempo a mais.
- 6) Ao término do tempo oferecido para a realização da questão 1, você avalia se todas as duplas já procederam com a seleção das palavras no texto. Caso sim, confira as palavras selecionadas e copie algumas delas na lousa, de preferência, aquelas que julgar mais pertinentes à proposta da questão.
- 7) Mantenha as duplas e explique a questão 2. Os alunos poderão sentir um pouco de dificuldade aqui, já que a questão lida com conceitos. Então, traga-lhes os conceitos dos tipos de memória e, se preciso, copie na lousa uma palavra para servir de exemplo. Por tratar-se de um texto mais curto, disporão de menos tempo para concluir o exercício.
- 8) Finda a realização da questão 2, leia com eles o enunciado da questão 3 e explique que eles irão organizar as palavras requeridas em um campo semântico (se julgar necessário, relembre a atividade anterior, pois pode ser útil resgatar os termos mapa semântico, macrocampo e microcampo). Disponha algum tempo para que preencham o esquema.
- 9) Por fim, após conferir as respostas dos alunos, aproveite as palavras que estão na lousa e construa o campo semântico de memória nos textos, tentando uniformizar o esquema da questão 3 para toda a turma.
- 10) Encerre a aula pedindo aos alunos que comentem sobre a experiência em organizar palavras do texto em campos usando o esquema do tipo mapa semântico. Aproveite para frisar que associar palavras a outras palavras do mesmo tema ajuda a memorizá-las e que os mapas semânticos servem para revisar e aprender bem o vocabulário.

# Atividade sugerida

O Texto 1 trata-se de um relato de memória.  
É interessante trabalhar o gênero textual com  
os alunos antes da aplicação da atividade.



## TEXTO 1

### Sua presença em minha vida foi fundamental

Engraçado, eu não tenho um professor inesquecível. Tenho muitos professores inesquecíveis. A primeira professora que minha memória grava não tinha carinho comigo. Botava todos os meninos branquinhos no colo, mas a mim, não. Um dia, sentei no colo dela por minha conta e ela me botou no chão. (Deve ser por isso que até hoje sou maluco por colo feminino. .) Era uma escola particular, papai não tinha como pagar as mensalidades, era o patrão dele quem pagava. Vai ver, daí vinha minha falta de prestígio com a professora. Devia ter esquecido o nome dela, mas não esqueci. Ela se chamava Dulce, mas não era nada doce.

Felizmente, não fiquei muito tempo nessa escola, mas, por causa dela, vim vindo pela vida curtindo uma enorme carência afetiva. Que consegui transformar em desenhos, livros, peças de teatro, logotipos, cartazes e ilustrações – tudo a preços módicos. (Pelo menos no início. Agora, depois da fama, a preços mais condizentes. Com a fama...)

Minha segunda professora marcante foi dona Glorinha d'Ávila, mãe do poeta e escritor mineiro João Ettiene Filho. Ela era discípula de Helena Antipoff, que revolucionou o ensino básico de Minas na década de 40. Dona Helena percebeu logo que não dava pra mudar a cabeça das professoras mineiras, que tinham ainda penduradas na parede da sala de aula as assustadoras **palmatórias**. Então, formou 150 jovens idealistas e as espalhou por Minas Gerais, com a missão de mudar a escola por dentro. Uma dessas jovens era a dona Glorinha, que, entre outras coisas e contra a vontade das velhas professoras do Grupo Escolar e de sua rabugenta diretora, retirou a palmatória furadinha da parede de minha classe. Só mais tarde foi que percebi a luta de dona Glorinha. Que ela venceu. Descobrimo – bem mais tarde – que sua presença em minha vida tinha sido fundamental para que não a perdesse por aí. A vida, digo. Um domingo, fiz a primeira comunhão e não ganhei santinho. Na segunda-feira, ela mandou me chamar na secretaria. “Você fez primeira comunhão ontem, não fez?” Como é, meu Deus, que uma pessoa adulta, tão importante, pôde prestar atenção num menino pardo fazendo primeira comunhão naquela catedral tão grande? (Pois minha cidadezinha tinha catedral...) Ela aí perguntou: “Você ganhou um santinho de recordação?” Não havia ganho, não. Aí, ela abriu a gaveta, tirou um santinho lindo e escreveu uma dedicatória onde li as palavras “brilhante” e “futuro” que, na hora, não fizeram o menor sentido para mim. Somente um pouco mais tarde descobri que ela sabia tudo da minha vida, vinha me observando no meio de centenas de alunos do velho Grupo e até já havia mandado chamar meu pai pra conversar...

Engraçado, agora, remoendo essas lembranças, descubro que tive uma professora maluquinha, sim. Foi a dona Glorinha d'Ávila, tão pequeninha, tão frágil, tão bonitinha. .

ZIRALDO. Sua presença em minha vida foi fundamental. Nova Escola, São Paulo: Ed. Abril, set. 1998.



(OLIVEIRA; ARAÚJO, 2018, p. 92-93.)

## TEXTO 2

# Imperatriz, a princesa do Tocantins e seus lugares de memória

OLÁ ESTUDANTES! NESTA UNIDADE APRENDEREMOS SOBRE ALGUNS LUGARES DE MEMÓRIA DA NOSSA IMPERATRIZ, REVER LUGARES, BUSCAR E IDENTIFICAR OUTROS, PARA AMPLIAR NOSSOS CONHECIMENTOS. PORÉM ANTES, VAMOS DESCOBRIR O QUE É MEMÓRIA.



O Maranhão é um Estado do Brasil culturalmente plural, principalmente, pela diversidade étnica, histórica e cultural. Imperatriz é uma região que formou uma cultura própria fundamentada em diversas tradições, valores e na história do seu povo, testemunhos que foram construídos e transformados em memória coletiva.

A memória individual é a que guardamos sobre as nossas experiências pessoais, como fotos, lembranças de acontecimentos, a nossa história tecida também no contexto das relações sociais. As memórias sociais resultam das interações e dos conflitos entre as pessoas no meio em que vivem. Nelas estão impressas as histórias, os modos de vida das gerações que nos antecederam.

A gente guarda sempre uma boa lembrança dos acontecimentos da nossa vida. Primeiro a escola, as brincadeiras, colegas de aula, um brinquedo, entre outros. Então, agora vamos falar de alguns lugares de memória, que nos ajudam a contar a história de Imperatriz para preservá-la, compreender nossas raízes e reforçar o nosso protagonismo histórico.

(SANTOS et al., 2020, p. 84.)

1. No Texto 1, o autor relata algumas experiências escolares. Após uma leitura atenta, selecione as palavras do texto que remetem à memória que o autor tem de suas professoras, sejam elas boas ou ruins.

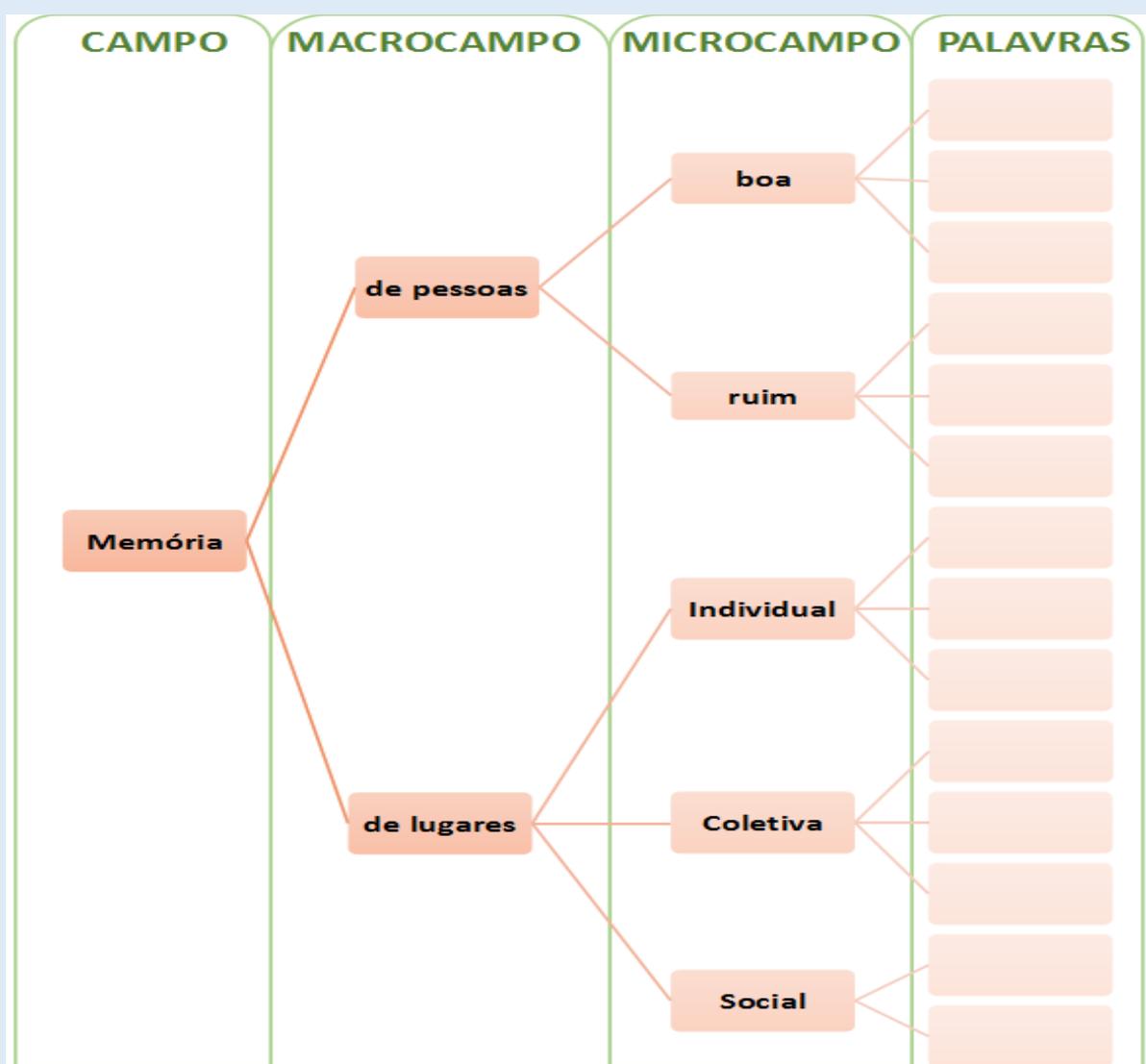
2. No texto 2, os autores introduzem o tema de lugares de memória de Imperatriz-MA. Leia-o e retire dele palavras que estejam relacionadas com o conceito de:

a) Memória individual \_\_\_\_\_

b) Memória coletiva \_\_\_\_\_

c) Memória social \_\_\_\_\_

3. Agora distribua as palavras das questões anteriores no esquema e observe como estas palavras podem ser organizadas em campos:



# Respostas

QUESTÃO 1: no macrocampo de pessoas, microcampo boa, as palavras são: *inesquecível* (no trecho: "Engraçado, eu não tenho um professor inesquecível. Tenho muitos professores inesquecíveis"), *marcante* (no trecho: "Minha segunda professora marcante foi dona Glorinha d'Ávila") e *dedicatória* (no trecho: "ela abriu a gaveta, tirou um santinho lindo e escreveu uma dedicatória"); e no microcampo ruim: *não tinha carinho* (no trecho: "A primeira professora que minha memória grava não tinha carinho comigo"), *nada doce* (no trecho: "Ela se chamava Dulce, mas não era nada doce"), *palmatória* (no trecho: "[...] retirou a palmatória furadinha da parede de minha classe").

QUESTÃO 2: segue o trecho do texto com as palavras em negrito:

"O Maranhão é um Estado do Brasil culturalmente plural [...]. Imperatriz é uma região que formou uma cultura própria fundamentada em diversas **tradições, valores** e na história do seu povo, **testemunhos** que foram construídos e transformados em memória coletiva.

"A memória individual é a que guardamos sobre as nossas **experiências pessoais**, como **fotos, lembranças** de acontecimentos [...]. As memórias sociais [...]. Nelas estão impressas as **histórias**, os **modos de vida** das gerações que nos antecedem."

QUESTÃO 3: o macrocampo memória de pessoas no texto lido inclui as palavras: *inesquecível, marcante, dedicatória* (microcampo boa) e *não tinha carinho, nada doce* e *palmatória* (microcampo ruim). O macrocampo memória de lugares inclui: microcampo individual, *experiências pessoais, fotos, lembranças*; microcampo coletiva, *tradições, valores, testemunhos*; microcampo social, *histórias* e *modos de vida*.

**DICA!** Após a realização das atividades sugeridas, você poderá comentar com os alunos que a identidade do lugar é construída a partir das memórias individuais e coletivas e, assim, dar continuidade à discussão relacionando os dois temas, podendo, inclusive, resgatar com eles as palavras dos campos semânticos.



# 4

## OUTRAS SUGESTÕES

O trabalho com campo semântico ajuda a relacionar palavras, a aprender a cultura através das palavras e a compreender textos escritos. Ensina a aprender e a apreender o léxico. Considerando que os alunos dos anos finais do ensino fundamental já estão familiarizados com a prática de leitura em sala de aula de textos dos mais variados gêneros, sugiro aqui a produção de outras duas atividades com campo semântico passíveis de serem realizadas com textos diversos do livro didático, sempre combinando as disciplinas Língua Portuguesa e Estudos Regionais.

### Atividade 3

Para esta atividade, você selecionará um texto do livro didático de língua portuguesa que aborde aspectos voltados para a preservação dos elementos naturais. Igualmente, no livro didático de estudos regionais. Após ler os textos selecionados, você identificará as palavras relacionadas ao conceito de "preservação ambiental", delimitando esse campo semântico.

Ao invés de elaborar uma questão que use mapa semântico, você criará um caça-palavras em que o aluno deverá buscar as palavras do campo semântico "preservação ambiental" que estejam presentes no texto. Assim, ao buscarem as palavras às cegas (ou seja, você não indicará quais palavras estão no caça-palavras), eles visualizarão algumas palavras e terão de voltar ao texto para saber se elas, de fato, se encontram lá ou não.

Ao término do tempo concedido para a realização do exercício, você sondará quem encontrou quais palavras e conferirá o resultado da turma expondo na lousa a lista de palavras dos textos que compõem o campo semântico. Com isso, o aluno buscará aquela(s) que faltou(aram) encontrar no caça-palavras.

Depois de todos terem concluído a atividade, você poderá trazer à discussão o sentido das palavras e sua relação com o tema, enfatizando que, embora se trate de duas disciplinas diferentes (Língua Portuguesa e Estudos Regionais), o campo semântico é um só.



Ao elaborar sua atividade, recomendamos o *site* "Geniol". Nele é possível gerar um caça-palavras personalizado com a lista de palavras que desejar em vários níveis, além de poder salvar em formato PDF e imprimir para entregar aos alunos. *Link* de acesso: <https://www.geniol.com.br/palavras/caca-palavras/criador/>

## Atividade 4

Nesta atividade, sugiro o tema "cidadania". Logo, você deverá eleger dois textos distintos que abordem essa temática. Lembrando que um texto deve estar contido no livro didático de língua portuguesa e o outro, no livro de didático de estudos regionais. Leia-os previamente, buscando identificar um grupo de palavras que estão relacionadas semanticamente ao conceito de cidadania.

Desta vez, você levará seus alunos a criarem, individual ou coletivamente, uma nuvem de palavras. Neste caso, a escola precisará dispor de computadores com acesso à *Internet* para a realização da atividade. Pois os alunos utilizarão a ferramenta *Google Docs* para a criação *on-line* de nuvens de palavras. Recomendamos que você acesse o tutorial "Como criar uma nuvem de palavras no *Google Docs*", elaborado pela professora e produtora de conteúdo para *internet* Cristiane Acácio Rosa, clicando no *link* seguinte:

<https://educacaoeinformatica.wordpress.com/2018/08/15/como-criar-uma-nuvem-de-palavras-no-google-docs/>



Em sala de aula ou mesmo no laboratório de informática da escola, peça aos alunos que leiam os textos contidos nos livros didáticos. A depender da abordagem do tema no texto, discuta brevemente com eles o conceito de cidadania, deixando-os à vontade para responderem oralmente à pergunta: o que significa "cidadania"?

A partir da ideia geral levantada pela turma e após a leitura individual dos textos, solicite que destaquem nos textos todas as palavras relacionadas a cidadania. Posteriormente, leve-os a acessar, no computador, a ferramenta *Google Docs* e instrua-os na criação de uma nuvem de palavras, incluindo todas aquelas destacadas por eles nos textos, na mesma quantidade em que aparecem.

Ao término do processo de criação da nuvem de palavras, confira as produções e explique que as palavras que mais se repetem, aparecem em destaque em relação às demais. Verifique também se eles compreenderam o significado das palavras no contexto de cada texto.

Para finalizar, se possível, projete para a turma a nuvem de palavras criada por você para que os alunos possam compará-la com a sua, observando atentamente a(s) diferença(s) entre elas. Concluam a delimitação do campo semântico nos textos lidos com base no consenso de quais palavras têm realmente o sentido relacionado ao conceito ou à ideia de cidadania.



**Lembre aos alunos que eles devem ter uma conta *Google* para acessar a ferramenta de criação da nuvem de palavras!**

# 5

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

### Teórica

HENRIQUES, Claudio Cezar. *Léxico e semântica: estudos produtivos sobre palavras e significação*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. *Manual de semântica*. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

### Prática

FERRAREZI JR, Celso. *Semântica para a educação básica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ILARI, Rodolfo. *Introdução ao estudo do léxico – brincando com as palavras*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica – brincando com a gramática*. 8. ed., 4ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2019.

# REFERÊNCIAS

FIORIN, José Luiz. *Linguagem e interdisciplinaridade*. *ALEA*, vol. 10, n. 1, jan-jun 2018.

HAESBART, Rogério. *Região, regionalização e regionalidade: questões contemporâneas*. *Antares*, n. 3, jan/jun 2010.

HENRIQUES, Claudio Cezar. *Léxico e semântica: estudos produtivos sobre palavras e significação*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

OLIVEIRA, Tania Amaral; ARAÚJO, Lucy Aparecida Melo. *Tecendo linguagens: língua portuguesa: 6º ano*. 5. ed. Barueri (SP): IBEP, 2018.

POZENATO, José Clemente. Algumas considerações sobre região e regionalidade. In: POZENATO, José Clemente. *Processos culturais: reflexões sobre a dinâmica cultural*. Caxias do Sul: Educs, 2003.

SANTOS, Evane; REIS, Geilson; ALVES, Liratelma; CHAVES, Margarida; CARVALHO, Sheryda Lila. *Imperatriz cidade da gente: história e geografia: estudos regionais: ensino fundamental II: anos finais*. Fortaleza, CE: Didáticos Editora, 2020.

## MINICURRÍCULO DO AUTOR



Joselias da Costa Matos. Mestre em Letras pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Graduado e Especialista em Língua Espanhola pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Docente EBTT de Letras/Português/Espanhol do Instituto Federal do Maranhão – IFMA desde 2017.





Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão



Mestrado  
em Letras